

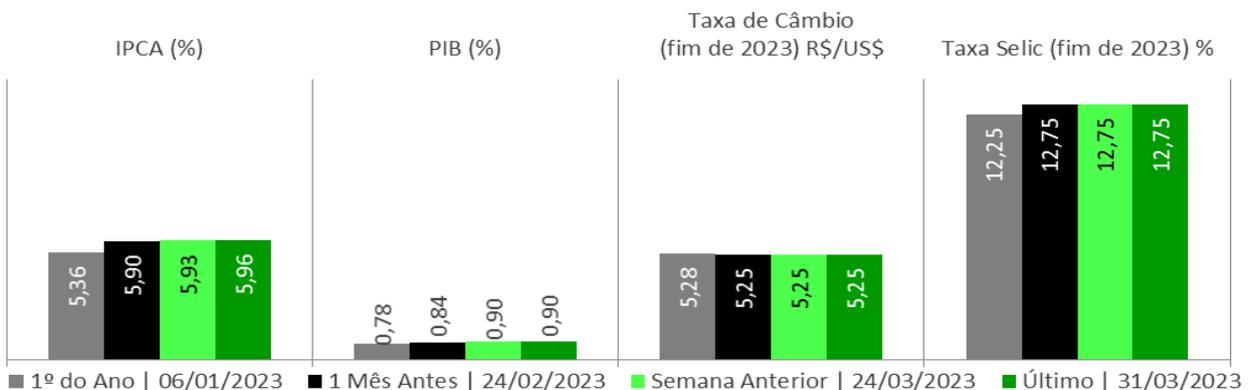
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Boletim Focus registra pequena alta no IPCA.
2. Desemprego volta a crescer no trimestre encerrado até fevereiro.
3. Chuvas volumosas são previstas em grande parte das regiões Norte e Nordeste.
4. Colheita da soja alcança 74,5% e milho 1ª safra chega a 47,6% da área prevista.
5. Preços de referência de importação da borracha natural seguem em queda.
6. Alongamento das escalas de abates de bovinos.
7. Demanda fraca gera recuos nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
8. Carne de frango: preços firmes no atacado.
9. Leites UHT e em pó apresentam alta no atacado. Muçarela segue estável.
10. Forte queda no mercado internacional de lácteos.

-- Indicadores Econômicos --

Expectativas de Mercado – *Boletim Focus apresenta alta na projeção do IPCA.* O último [Boletim Focus](#), publicado em 31/03/2023, pelo Banco Central (BC), exibiu projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A inflação, medida pelo IPCA, registrou um aumento pequeno nas previsões e a estimativa atual é de 5,96% para 2023, 0,06 p.p. acima da projeção do mês anterior e 0,59 p.p. acima da primeira projeção do ano. Para o PIB, a previsão ficou em 0,90%, 0,12 p.p. acima do apresentado no início do ano. A taxa de câmbio manteve-se estável nas últimas semanas, com projeção em R\$ 5,25 para o final do período. A Selic segue estável em 12,75% a.a., com expectativa de se manter no mesmo patamar até o final de 2023. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária do BC, que define a taxa básica de juros, está marcada para os dias 2 e 3 de maio de 2023.

Expectativas de Mercado



Fonte: Boletim Focus/BC. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Desemprego volta a crescer no trimestre encerrado até fevereiro. A taxa de desocupação ficou em 8,6% da força de trabalho no trimestre encerrado em fevereiro, um aumento de 0,5 ponto percentual (p.p.) na comparação com o trimestre anterior (encerrado em novembro), segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([PNAD Contínua](#)) do IBGE. Essa é a menor taxa para o período desde 2015 (7,5%). O aumento do desemprego no trimestre encerrado em fevereiro sinaliza um retorno à sazonalidade característica desse período. Nos primeiros meses do ano, há um movimento de retração da população ocupada e de expansão da desocupação. Essa dinâmica está relacionada às dispensas dos trabalhadores temporários, que costumam ser contratados particularmente pelos setores de Comércio e Serviços para suprir demandas de festas de fim do ano e período de férias. O rendimento médio real ficou estável frente ao trimestre encerrado em novembro, em R\$ 2.853, e a massa de rendimento também ficou estável em relação ao trimestre anterior, em R\$ 275,5 bilhões.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

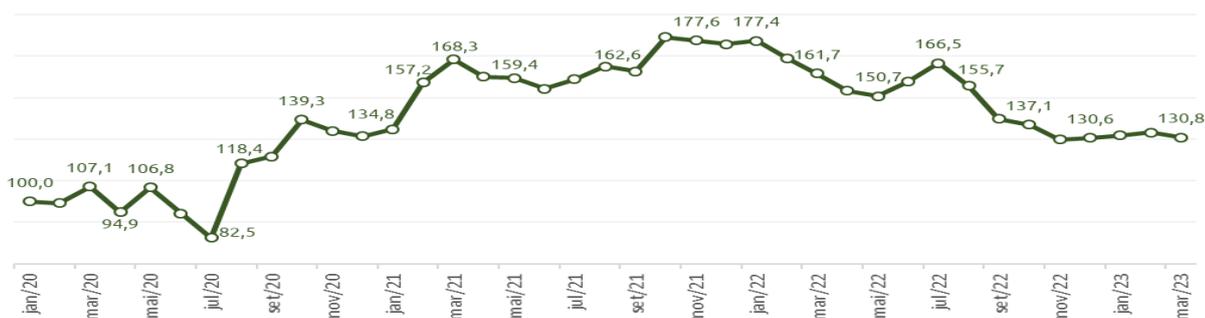
- Mercado Agrícola -

Clima – Chuvas volumosas são previstas em grande parte das regiões Norte e Nordeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre 11/04 e 18/04 para a Região Sul, os volumes de chuva não devem passar de 50 mm em grande parte da região, com exceção do oeste de Santa Catarina e do Paraná, onde os acumulados podem superar 60 mm. Para o Centro-Oeste, são previstos volumes maiores que 60 mm em áreas do norte de Mato Grosso e Goiás. Por outro lado, no sul dos dois estados, os acumulados deverão ser menores que 50 mm. Já no Mato Grosso do Sul, o modelo indica volumes abaixo de 30 mm. No Sudeste, a previsão indica baixos acumulados, com volumes inferiores a 60 mm, em praticamente toda a região. No Nordeste, os acumulados podem ultrapassar 100 mm no extremo norte da região. Nas demais áreas e, também, no Matopiba, a previsão é de volumes menores que 50 mm. Para o Norte, são previstos acumulados de chuva maiores que 70 mm em praticamente toda a região. No extremo norte e em áreas do oeste do Amazonas e de Rondônia, os volumes podem passar de 100 mm. Já em parte do norte do Tocantins, devem ser inferiores a 50 mm.

Grãos – Colheita da soja alcança 74,5% e milho 1ª safra chega a 47,6% da área prevista. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), 74,5% da área de soja foi colhida no Brasil. No Rio Grande do Sul, a colheita avança (8%) e as lavouras precoces apresentam baixos rendimentos na Campanha e na Fronteira Oeste. No Paraná, o tempo mais seco acelerou a colheita (79%), que tem apresentado boa qualidade e produtividade acima do esperado. Em Goiás, a redução nas precipitações permitiu rápido progresso na colheita (91%) e a produtividade ficou abaixo do esperado na região Norte. Em Mato Grosso do Sul, a colheita está sendo concluída (95%) com bons resultados. Em Minas Gerais (79,8) e em São Paulo (90%), o tempo seco favoreceu o avanço na colheita, que permanece atrasada em relação à safra passada. Na Bahia, a cultura está em fase de maturação e colheita, chegando a 60% da área e com boas produtividades. Para o milho 1ª safra, 47,6% da área prevista foi colhida, com 35,1% em maturação, 11,6% em fase de enchimento de grãos, 4,8% em floração e 1% em desenvolvimento vegetativo. No Rio Grande do Sul, a colheita avança acima do ritmo da safra passada (78%). Nas demais regiões produtoras, a colheita segue ritmo inferior à safra passada.

Borracha Natural – Preços de referência de importação da borracha natural seguem em queda. A heveicultura brasileira enfrenta baixa dos preços, que causaram queda da competitividade nacional frente ao produto importado. Em março, o preço de referência de importação fechou a R\$ 9,11/kg, 2,5% menor que fevereiro. A redução foi influenciada pelas menores cotações dos contratos da matéria-prima comprada na Ásia, que apresenta como referência a bolsa de Cingapura. Acompanhando a variação negativa, houve queda de 5% no frete internacional, levando o valor aduaneiro a recuar. Essa conjuntura colocou o índice de importação da borracha natural de março no patamar de 130,78, inferior em 1,85% ao valor anterior.

Gráfico 1. Índice do Preço de Referência Importação da Borracha Natural (em base 100).



Fonte: CNA/IEA, 2023.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Alongamento das escalas de abates de bovinos. A maior disponibilidade de animais terminados e o avanço das escalas de abates nas indústrias geraram ofertas de compra menores por parte dos frigoríficos nesta semana. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 294,25/@ em São Paulo no dia 4/4, recuo de 0,32% na comparação semanal. No curto prazo, a expectativa é de estabilidade no mercado do boi gordo, mas quedas pontuais poderão ocorrer nas regiões onde há maior oferta de animais para abate.

Suínos – Demanda fraca gera recuos nas cotações do suíno vivo e da carne suína. Apesar da virada de mês, a demanda por carne suína seguiu em um ritmo mais lento com a Semana Santa, quando tradicionalmente há um menor consumo de carnes vermelhas. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor caiu 2,81% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,57/kg vivo de suíno (4/4), segundo o [Cepea](#). No mercado atacadista, a carne suína recuou 3,09% em sete dias, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,72/kg na praça paulista. Para a próxima semana, espera-se uma reação na demanda interna e manutenção do bom ritmo das exportações brasileiras de carne suína, que poderão trazer sustentação aos preços nos mercado de suínos.

Aves – Carne de frango: preços firmes no atacado. Nas indústrias, o cenário foi de boa demanda por carne de frango nos primeiros dias de abril e alta nas cotações. De acordo com o [Cepea](#), o frango resfriado ficou cotado a R\$ 7,06/kg (4/4) no atacado em São Paulo, um aumento de 9,12% na comparação semanal. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor segue a R\$ 5,00/kg. A expectativa é de preços firmes no mercado de frango de corte na primeira quinzena do mês.

Pecuária de leite – Leites UHT e em pó apresentam alta no atacado. Muçarela segue estável. Após um início de mês com vendas travadas e pressão baixista, o leite UHT comercializado pelas indústrias apresentou valorização de 2,3% ao longo de março, fechando o mês em torno de R\$ 4,38/litro. O leite em pó fracionado foi cotado a R\$ 29,60/kg, ligeira valorização de 1%, enquanto a versão industrial se manteve estável a R\$ 27,10/kg. O queijo muçarela também conseguiu reverter a queda de 2,7% ocorrida na primeira semana, encerrando março com estabilidade, a R\$ 29,00/kg.

Pecuária de leite – Forte queda no mercado internacional de lácteos. Um mercado mais abastecido, importações chinesas menos expressivas e incertezas na economia global derrubaram as cotações na principal plataforma internacional de comercialização de lácteos. [O leilão GDT](#), realizado em 4 de abril, trouxe queda generalizada nos derivados, com o índice geral de preços caindo 4,7% e alcançando média de US\$ 3.227/tonelada. O leite em pó integral despencou 5,2% e alcançou US\$ 3.053/tonelada, retornando aos patamares de novembro de 2020. A versão desnatada teve queda mais amena, mas ainda assim expressiva, em que os US\$ 2.579/ton representam retração de 2,5%. O mercado futuro sinaliza a manutenção da tendência até julho, com preços por tonelada em torno de US\$ 3.045.

CONGRESSO NACIONAL

1. CAPADR propõe criar subcomissão para acompanhar produção nacional de leite.
2. Reforma Tributária: CNA se reúne com parlamentar para discutir créditos tributários.

Câmara dos Deputados - CAPADR propõe criar subcomissão para acompanhar produção nacional de leite. No último dia 29, foi aprovado na [Comissão de Agricultura, Pecuária Abastecimento e Desenvolvimento Rural o requerimento](#) da deputada Ana Paula Leão (PP/MG) para a criação da referida subcomissão. Com apoio de mais 26 parlamentares, o objetivo do colegiado é acompanhar, avaliar e propor medidas para a produção de leite no mercado nacional, bem como garantir maior segurança jurídica para o exercício da atividade econômica de natureza agrícola e estabelecer mecanismos de proteção do mercado interno de importação de produtos subsidiados e da carga tributária sobre leite *in natura*. A CNA acompanha a iniciativa e se colocou à disposição para subsidiar tecnicamente as discussões.

Reforma Tributária – CNA se reúne com parlamentar para tratar dos créditos tributários do agronegócio.

A CNA se reuniu com parlamentar para apresentar as demandas do agronegócio, especificamente sobre a Reforma Tributária. Questões como a devolução dos créditos atuais aos contribuintes, bem como no novo modelo, preocupam o setor, que busca no texto constitucional ou em lei complementar, que seja detalhado em que condições e prazos esses créditos serão devolvidos. A viabilização de um texto que garanta segurança jurídica é fundamental para a sustentabilidade do novo tributo, bem como para os contribuintes brasileiros.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda grãos digitais.
2. Edição da Análise CNA de março de 2023 já está disponível.
3. CNA pleiteia elevação da alíquota de importação da borracha natural.
4. Conselho Monetário Nacional aumenta limites do Pronaf Industrialização.
5. CNA realiza 2ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários.
6. CNA participa do 18º Seminário Internacional de Logística Agroindustrial (Sila).
7. CNA participa do Fórum de Valorização Energética de Resíduos.
8. CNA debate contratações de mão de obra na cadeia produtiva do café.
9. Publicada a recomposição do Conselho Deliberativo da Política do Café.
10. Representantes do setor se reúnem para alinhar estratégias para a cacauicultura.
11. Sistema CNA/Senar realiza missão técnica e seminários voltados à fruticultura no Vale do São Francisco.
12. Top 100 Milkpoint revela aumento da produção mesmo diante da crise.
13. Portaria proíbe armazenamento, comercialização e uso de vacinas contra febre aftosa no DF, ES, GO, MG, MT, MS e TO.
14. Abertura do mercado da Polinésia Francesa à carne de frango brasileira.
15. CNA participa da 1ª reunião do ano da Câmara Setorial de Agricultura Sustentável e Irrigação do Mapa.
16. Gráfico Animado revela expectativas positivas para o agro diante da perspectiva de crescimento da China.
17. Ativos do Campo analisam dados de custos e mercado de piscicultura, leite e cana-de-açúcar.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Grãos Digitais: A tokenização de commodities”. Para a 66ª edição do podcast, a CNA convidou Anderson Nacaxe, diretor da Agrotoken no Brasil. No episódio foi explicado o que são tokens de commodities e qual o propósito da empresa em trazer essa solução. Além disso, foram abordadas as vantagens da tecnologia em relação aos métodos tradicionais de investimento, como facilitar o acesso a crédito e a possibilidade do uso dessa solução para o registro de informações que podem auxiliar na reastabilidade da produção. Para saber mais, além de ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Análise CNA – Edição de março de 2023 já está disponível. No documento foi abordado o destaque brasileiro na produtividade de borracha natural frente a outros países e a defesa da CNA na elevação do imposto de importação. Em relação à pecuária, uma das análises tratou dos efeitos do embargo da China às exportações brasileiras e a reação dos preços. A edição também conta com uma análise climática sobre o fim do *La Niña* e a possibilidade do *El Niño* para os próximos meses. Além disso, há informações sobre a produção de grãos no Brasil, cenário econômico, internacional e dados exclusivos do Campo Futuro. Baixe o documento completo [aqui](#).

Borracha natural – CNA pleiteia elevação da alíquota de importação de borracha natural. A [CNA solicitou na última terça-feira \(04\), junto ao ministérios](#) que compõem a Câmara de Comércio Exterior (Camex), a inclusão da borracha natural na Lista de Exceção da Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec) para elevação da alíquota de importação dos atuais 3,2% para 22%. A heveicultura brasileira passa por sérios prejuízos competitivos frente ao produto importado, que por sua vez são comprados a preços inferiores aos praticados no mercado doméstico. A medida pretendida busca garantir melhor remuneração da

matéria-prima e reequilíbrio do mercado interno. A CNA tem trabalhado e articulado o pleito com entidades e representantes do setor, que deverá ser analisado pelo Comitê Gestor da Câmara (Gecex) em até 90 dias.

Crédito Rural – *Conselho Monetário Nacional aumenta limites do Pronaf Industrialização.* O Conselho Monetário Nacional (CMN) [elevou o limite da Linha de Crédito de Industrialização para Agroindústria Familiar](#) (Pronaf Industrialização de Agroindústria Familiar) no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), bem como o respectivo teto por associado ativo. Na resolução publicada, o CMN admitiu, excepcionalmente, que até 30 de junho de 2023, o limite da linha seja alterado para R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), observado o limite de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) por associado. Além disso, a medida também abrangeu cooperativas singulares que comprovem que, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de seus participantes ativos sejam beneficiários do Pronaf, mediante a apresentação de relação com o número da DAP ativa ou do CAF-Pronaf válido de cada cooperado, e que, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da produção a ser beneficiada, processada ou comercializada seja oriunda de cooperados enquadrados no Pronaf. A medida busca adequar os investimentos com o atual cenário de custos, que subiram consideravelmente nas últimas safras. A CNA vem atuando para que não só os limites dos investimentos sejam elevados, mas também dos programas de custeio, assim como a elevação da Renda Bruta Agropecuária (RBA) utilizada para enquadramentos do produtor.

Questões Fundiárias - *Comissão Nacional de Assuntos fundiários da CNA se reúne para tratar de segurança no campo e dos projetos prioritários que tramitam no Congresso Nacional.* A [reunião ocorreu presencialmente no dia 04/04](#). No encontro, o presidente da Comissão, Marcelo Bertoni, reiterou a importância da urgência na aprovação de projetos de lei no Congresso Nacional que buscam trazer maior segurança jurídica para os empreendimentos agropecuários e garantia de direito de propriedade. A Assessoria de Relações Institucionais da CNA elencou uma série de projetos de lei voltados ao avanço da regularização fundiária no país, segurança no campo e retirada imediata de invasores da propriedade privada. Foram apresentados também os principais encaminhamentos de outro encontro que ocorreu na sede da entidade, no dia 23 de março, com a presença de secretários de segurança pública e representantes dos Estados, presidentes das federações de agricultura e comandantes das polícias civis e militares para debater iniciativas de combate à criminalidade no campo.

Logística e Infraestrutura – *CNA participa do 18º Seminário Internacional de Logística Agroindustrial (Sila)*, promovido pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), no dia 04/04. A palestra iniciou com o panorama do crescimento da produção de soja e milho no Brasil e os dados de movimentação pelos portos brasileiros. Destaque para as propostas de ampliação da oferta de infraestrutura necessária ao escoamento de grãos, com foco na redução do custo de transporte. Entre elas, a implantação dos equipamentos viários importantes para a movimentação de milho na Região Nordeste, como a conclusão da Ferrovia Transnordestina, Ferrovia de Integração Oeste Leste, a pavimentação da BR-020 que liga Barreiras (BA) a Picos (PI), a adequação da BR-242/BA e ampliação dos terminais de Aratu (BA) e de Cotegipe (BA). Na oportunidade, a CNA sugeriu a leitura do documento [“O que esperamos dos próximos governantes - 2022”](#) em que são elencadas as principais ações (institucionais, operacionais e regulatórias) e obras (rodoviárias, ferroviárias, aquaviárias, portuárias e de armazenagem) de interesse do setor agropecuário.

Energia – *CNA participa do Fórum de Valorização Energética de Resíduos.* A [CNA participou, na última terça \(04\) e quarta-feira \(05\)](#), da 4ª edição do Fórum de Valorização Energética de Resíduos promovido pela Associação Brasileira de Recuperação Energética de Resíduos (ABREN) em Brasília (DF). O evento contou com a participação de especialistas de empresas públicas e privadas do setor, parlamentares e autoridades de governo. Foram discutidos os desafios e oportunidades, bem como políticas públicas de incentivo e valorização de resíduos, como o Combustível Derivado de Resíduos (CDR). Abordou-se também pontos como a importância e a necessidade de financiamentos para o setor, logística reversa,

economia circular e redução de gases poluentes. Ainda, foram apresentados projetos e tecnologias *waste-to-energy* no contexto nacional e internacional.

Café - *CNA debate contratações de mão de obra na cadeia produtiva do café.* A [Comissão Nacional do Café](#) da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu na terça-feira (4) para debater os tipos de contratação na cafeicultura e a segurança jurídica nas relações de trabalho da cadeia produtiva. Durante a reunião, o coordenador da Comissão Nacional de Relações do Trabalho e Previdência Social da CNA, Rodrigo Hugueney, apresentou e esclareceu dúvidas sobre os principais tipos de contratação de empregados na cadeia produtiva do café, como por exemplo: contrato de safra, contrato de curta duração, contrato por prazo determinado, contratos de experiência e consórcio de empregadores rurais. Como encaminhamento, a Comissão Nacional do Café, em conjunto com a Coordenação de Relações do Trabalho da CNA, realizará um trabalho de mapeamento das particularidades regionais, adequando os modelos de contratos para posterior divulgação junto aos produtores rurais.

Café – *Recomposição do Conselho Deliberativo da Política do Café.* O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou, na quarta-feira (05), a [Portaria nº 67 de 2023](#), que recompõem o Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) e o Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Política do Café, designando os representantes dos órgãos governamentais e entidades representativas da cafeicultura no setor privado. A Portaria 67/2023 revoga a Portaria 177/2022. Os órgãos governamentais representados no colegiado são: Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Fazenda e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Quanto às instituições privadas representativas da cafeicultura, fazem parte do colegiado; Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Conselho Nacional do Café (CNC), Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e a Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS).

Cacau – *Representantes do setor se reúnem para alinhar estratégias para a cacauicultura.* Em reunião realizada na quarta (5), instituições de pesquisa, produtores, indústrias e governo debateram estratégias de [fortalecimento para a cacauicultura na Câmara Setorial do Mapa](#). No encontro, foi apresentado o panorama atual do controle da monilíase no Brasil. A Coordenação Geral de Proteção de Plantas (CGPP) do Mapa relatou que, após ações conjuntas e com o apoio de várias instituições setoriais, o foco no estado do Acre está bem controlado e apresenta baixo risco. No entanto, o foco no Amazonas, na região da tríplice fronteira, ainda apresenta desafios para seu controle efetivo, principalmente relacionados a infraestrutura e logística no local. Também foram apresentadas pela Diretoria da Ceplac as atualizações sobre o envio de clones para testes de resistência à monilíase no Equador e na Costa Rica. O projeto tem como objetivo a seleção de plantas de cacauero resistentes à vassoura de bruxa e à monilíase, e futura disponibilização de variedades resistentes aos cacauicultores. Outra pauta apresentada foi o compartilhamento de informações sobre o passo a passo da fiscalização realizada pelo Vigiagro durante a importação de cacau no Porto de Ilhéus (BA). O coordenador de Fiscalização do Trânsito Regular do Vigiagro destacou o trabalho contínuo e transparente do departamento na inspeção das cargas que chegam ao porto, ressaltando que, nos últimos anos, não houve quaisquer ocorrências de pragas quarentenárias na importação de amêndoas de cacau.

Fruticultura – *Sistema CNA/Senar realiza missão técnica e seminários voltados à fruticultura no Vale do São Francisco.* Ocorreu entre os dias 3 e 5 de abril uma nova missão do Agro.BR, [programa da CNA](#) que trabalha para a capacitação, orientação e planejamento de pequenos produtores e agroindústrias para atuar no mercado externo. Ao longo da programação foram realizadas reuniões de aproximação com parceiros, e definição de estratégias para fortalecimento do programa, além da atuação junto à [fruticultura no Vale do São Francisco](#). Dentre os parceiros estavam Sebrae, Federações, Senar e Sindicatos da Bahia e Pernambuco. No encontro, houve o lançamento do ATeG +, vertente da Assistência Técnica e Gerencial voltada para a capacitação de produtores assistidos também para escoamento no mercado

externo. No seminário, houve participação de consultores que apresentaram o potencial de novos mercados, como o asiático e o *Halal*, sendo também apresentadas as potencialidades logísticas. A programação encerrou com visitas a produtores, *packing houses* e cooperativas parceiras dos programas Agro.BR e Senar ATeG.

Pecuária de Leite – Top 100 Milkpoint revela aumento da produção mesmo diante da crise. O tradicional levantamento junto às 100 maiores propriedades leiteiras do país revelou aumentos médios de 4,7% na produção de leite em 2022. Realizado pela empresa homônima, foram comercializados por esse estrato produtivo 975 milhões de litros de leite ao longo do ano, resultado que contrasta com a maior queda na captação anual de leite no país, de 5,05%, conforme apontado pelo IBGE. Entre as tendências verificadas, notou-se aumento no número de propriedades em sistema de *Compost Barn*, e que cerca de 83% dos empreendimentos no ranking confina completamente os animais. O resultado denota que maiores escalas e a aplicação de tecnologia de ponta ajudam a lastrear maiores volumes de produção, e o estudo completo pode ser [acesado nesse link](#).

Febre aftosa – Portaria proíbe armazenamento, comercialização e uso de vacinas contra febre aftosa no DF, ES, GO, MG, MT, MS e TO. No dia 3 de abril, foi publicada no Diário Oficial da União, a [Portaria Mapa nº 574/2023](#), que proíbe o armazenamento, a comercialização e o uso de vacinas contra a febre aftosa no Distrito Federal e nos estados do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins, pertencentes ao Bloco IV, do Plano Estratégico 2017-2026, do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa. A última vacinação de bovinos e bubalinos contra a febre aftosa nesses estados ocorreu em novembro de 2022, durante a segunda etapa.

Exportações – Abertura do mercado da Polinésia Francesa à carne de frango brasileira. O Ministério da Agricultura anunciou, no dia 3/4, que o Brasil poderá exportar carne de frango para a Polinésia Francesa. Segundo comunicado enviado pelas autoridades sanitárias daquele país, os estabelecimentos frigoríficos brasileiros que hoje embarcam para a União Europeia poderão exportar carne de frango para a Polinésia. As vendas deverão atender o mercado de *food service* do país, em especial o setor hoteleiro.

Irrigação - CNA participa da primeira reunião do ano da Câmara de Agricultura Sustentável e Irrigação (CTASI) do Mapa. A reunião contou com a presença da Secretária de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI), Renata Miranda, e da diretora Sibelle de Andrade, do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação do Ministério. Foram apresentadas as propostas para 2023, que vão ao encontro das demandas levantadas pela Câmara no sentido de avançar com os incentivos e destravar questões legais ligadas ao uso de bioinsumos, levando sua importância no contexto de sustentabilidade da produção agrícola brasileira. Foi criado um grupo de trabalho, do qual a CNA fará parte, para discutir a irrigação como uma tecnologia capaz de mitigar o risco da produção.

Gráfico Animado – Reabertura da China: Expectativas para o Mercado Brasileiro. A animação em vídeo mostra como a reabertura da China, após 3 anos da política de Covid-Zero, trará impactos para o agro brasileiro. Um bom desempenho da economia chinesa é crucial para o setor. O país asiático é o maior comprador de produtos do agronegócio brasileiro. As expectativas com a reabertura levam à conclusão de que haverá um aumento do consumo em 2023, em especial de alimentos. O milho pode ser o produto mais beneficiado em 2023. [Assista aqui](#) o gráfico animado.

Ativos do Campo – CNA divulga análises de custos e mercado agropecuário focadas em 3 atividades. Debatendo [“Quais opções e qual o custo da fertilização de viveiros escavados na piscicultura?”](#) o Ativos de Aquicultura explora as possibilidades de manejo que o piscicultor pode lançar mão para a fertilização dos viveiros. Já os Ativos da Pecuária de Leite abordam o tema [“Como o atual cenário de retração na captação de leite pode ser explicado pelo ponto de vista do produtor em termos de custo de produção?”](#). Por fim, os Ativos da Cana-de-açúcar fazem um apanhado do atual momento do cultivo da atividade com o tema [“Movimento de preços no mercado de insumos para a produção de cana-de-açúcar pode aliviar os custos de produção”](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

11/04 Reunião extraordinária da Comissão Nacional de Empreendedores Familiares Rurais da CNA – Região Nordeste

11/04 - Reunião da Câmara Setorial da Produção e Indústria de Pescados

11/04 - Cerimônia de posse da Diretoria da Frente Parlamentar Mista da Pesca e Aquicultura

11/04 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

12/04 – Reunião com a Plataforma Global do Café - Brasil

12/04 - Etapa do Júri Técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – Charcutaria

12/04 – Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA

14/04 – Reunião GT PRAVALER Minas Gerais

13/04 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cachaça do Mapa

13 e 14/04 – Evento Cafeicultura Regenerativa em Paraguaçu (MG)

